



X COLÓQUIO INTERNACIONAL

"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NA UFS

FRANCISCO VIEIRA DO NASCIMENTO NETO

ISABELLE PINTO MENDONÇA

VERA NÉBIA SANTOS

EIXO: 23. PESQUISA FORA DO CONTEXTO EDUCACIONAL

~RESUMO: Este artigo versa sobre a pesquisa no âmbito da profissão como um estímulo à atitude investigativa na postura e no exercício profissional e aponta para a produção do conhecimento em Sergipe, em nível de mestrado. Nessa direção, analisa as dissertações tendo por foco o resumo, a fim de identificar os caminhos da pesquisa em Serviço Social em Sergipe no nível da pós-graduação na área e sua importância para a formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa; Dissertações de Mestrado; Serviço Social em Sergipe.

ABSTRACT: This article deals with the research within the profession as a stimulus to investigative attitude in attitude and professional practice and points to the production of knowledge in Sergipe, at Masters level. In this direction, analyzes the dissertations with a focus on short, in order to identify research paths in Social Work in Sergipe in the graduate level in the area and its importance to vocational training.

KEY WORDS: Search; Master's dissertations; Sergipe's Social Work.

~INTRODUÇÃO

Existem questões que, na atualidade do projeto profissional do Serviço Social, exigem reflexões e sem dúvida a temática "pesquisa" é uma delas, pelo fato de ser um dos eixos da formação na área, mas também pela necessidade de ampliar a discussão, tanto no campo da formação profissional, quanto no âmbito da prática profissional, sobre a imprescindível articulação entre ambas. A pesquisa, como enfoca Setúbal (2007, p. 70) é um dos procedimentos

teórico-metodológicos que, ao ser incorporado à prática profissional, “[...] poderá levar o assistente social a reinventar, reconstruir e até construir um vir a ser para o Serviço Social, a partir da eliminação da consciência acomodada e até adormecida”.

Com efeito, nas últimas décadas tem-se progredido, no sentido de que a produção de conhecimento no Serviço Social enfatize a importância da pesquisa para a profissão e, conseqüentemente, a necessidade de articulá-la enquanto dimensão investigativa ao exercício/prática profissional (dimensão interventiva), o que suscita a ineliminável relação entre teoria e prática (SANTOS, 2015).

No âmbito da formação profissional, o Serviço Social consolida-se com uma profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho na sociedade capitalista, requerida, neste sentido, para intervir nas refrações da questão social (IAMAMOTO; CARVALHO, 1982) e, como tal, necessita apreender a realidade, que vem exigindo um profissional crítico capaz de analisar e interpretar a sua complexidade na sua totalidade concreta. Desse modo, é necessário “[...] desenvolver um esforço intelectual capaz de apreender a essência delas na sua mediaticidade” (SETUBAL, 2007, p. 65).

Interessa demarcar que o contexto das inquietações e reflexões refere-se às duas últimas décadas do século XX, mais precisamente das décadas de 1980/90. Os anos 1980 marcam uma fase de amadurecimento da produção teórica profissional, sendo a Universidade a grande protagonista nesse processo. Já os anos 1990 representam avanços referentes à consolidação do projeto ético-político da categoria, o que incidiu nas proposições à formação profissional e à direção social que a mesma deve seguir, aspectos essenciais para o desenvolvimento crítico, consolidação e reconstrução da própria natureza da profissão (BOURGUIGNON, 2007). É nesse sentido que a própria profissão se define como objeto de atenção, buscando compreender sua natureza, seus procedimentos e sua relação com outras áreas do conhecimento. Nessa busca por compreensão da profissão, de seus procedimentos e relações com o conhecimento, é notório o avanço no interior do Serviço Social seus questionamentos referentes à sua crítica teórico-metodológica.

Merece destaque enfatizar que na proporção que ganham maior visibilidade as diversas expressões da questão social, há a necessidade de um grande esforço teórico-crítico, no sentido de apreendê-las, dialeticamente, possibilitando maior consciência a prática profissional no enfrentamento destas expressões. No movimento das transformações societárias, e de forma inerente no movimento de repensar a profissão, há um processo de construção e afirmação de um projeto ético-político comprometido com valores democráticos e cidadãos e renovador da direção social de formação profissional. Não menos relevante, este movimento repercute na elaboração de uma proposta curricular em que a formação profissional direciona-se para o desenvolvimento de uma competência teórico-metodológica de natureza pluralista, orientada pela tradição marxista. Trata-se de um desafio a ser enfrentado e proposto pelas novas diretrizes curriculares:

[...] garantir uma formação profissional à base da pesquisa e sob ótica pluralista, considerando

que a dimensão investigativa se constitui um princípio e condição de formação e das práticas profissionais e que a postura pluralista supõe relações democráticas construídas na interlocução crítica entre portadores de perspectivas político – ideológicas diferenciadas (CARDOSO, 2000, p.16).

Esse desafio também se dá no âmbito da pesquisa. A pesquisa tem sido privilegiada, em alguns contextos, no âmbito da profissão, estimulando a atitude investigativa na postura e no exercício profissional. Em sua trajetória histórica, a profissão, ao construir e reconstruir um legado teórico, estabelece diálogo crítico com outras áreas do conhecimento, sendo importante interlocutora no campo das reflexões sobre a questão social e seu enfrentamento através das políticas públicas. Contudo, ao mesmo tempo em que muito já se conquistou, nas últimas décadas do século XX, a pesquisa continua sendo uma exigência em que as mudanças do mundo contemporâneo colocam a profissão, “[...] o que carece de maiores investimentos e uma postura do profissional de permanente crítica e indignação com as manifestações sociais do modelo de desenvolvimento econômico [...]” (BOURGUIGNON, 2007, p. 48), que, por conseguinte, sujeita a maioria da população ao processo de exclusão social.

Deste modo, a relação do Serviço Social com a pesquisa surge em função de um processo histórico de amadurecimento intelectual e de ampliação das demandas sociais, o qual, estabelecendo um diálogo na reflexão feita por Bourguignon (2007, p.49):

[...] vai revelando uma profissão capaz de gestar conhecimentos que lhe acrescentam subsídios teórico-metodológicos, coerentes com sua natureza e com as exigências societárias. Entretanto, é no contexto acadêmico que a pesquisa se revela como potencialidade para o Serviço Social, e é neste contexto que se enfrenta o desafio de construir articulações orgânicas, entre a produção de conhecimento e a prática profissional (Destaque Nosso).

Pereira (2005), ratifica a importância de torná-la uma atividade integral e intrínseca à profissão ao passo que critica a persistência da dicotomia entre teoria e prática nos meios profissionais. Neste sentido, é necessário confrontarmos tal questão, ainda recorrente e disseminada na categoria, compreendendo, por vez, “[...] de que a pesquisa longe de ser um luxo intelectual é uma necessidade de realização consequente da profissão e condição de possibilidades de rupturas com atitudes e práticas voluntaristas, tópicas e impensadas” (PEREIRA, 2005, p. 18). Dessa maneira, as diretrizes curriculares (ABEPSS, 1996, p. 13) enfatizam a importância do ato investigativo/interventivo enquanto primordial ao exercício profissional:

A postura investigativa é um suposto para a sistematização teórica e prática do exercício profissional, assim como para a definição de estratégias e o instrumental técnico que potencializam as formas de enfrentamento da desigualdade social. [...] O reconhecimento do caráter interventivo do assistente social, supõe uma capacitação crítico-analítica que possibilite a construção de seus objetos de ação, em suas particularidades sócio-institucionais para a elaboração criativa de

estratégias de intervenção comprometidas com as proposições ético-políticas do projeto profissional.

Ainda que pensada como inerente ao espaço acadêmico, a pesquisa estimula, via pós-graduação, a reflexão sobre o fazer profissional, o que leva cada vez mais profissionais a inserir-se na pós-graduação stricto sensu como possibilidade de debruçar-se de forma qualificada no cotidiano da profissão, de maneira a melhor compreender e dar respostas para a atuação. Com isso, há que se considerar a particularidade da pesquisa na área de Serviço Social.

DIMENSÕES DA PARTICULARIDADE DA PESQUISA NO SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social como profissão tem em sua natureza a pesquisa como meio de construção de um conhecimento comprometido com as demandas específicas da profissão e com as possibilidades de seu enfrentamento. A pesquisa representa um desafio permanente para os profissionais que pretendem ser críticos e propositivos no atual cenário nacional e em relação ao processo de formação profissional.

Quanto maior for o momento das tensões sociais, maior se torna a visibilidade das expressões da questão social, conseqüentemente, ocorre o maior chamamento do Serviço Social para a pesquisa, alimentando-a na busca de apreender os processos de constituição da natureza da profissão, apontando possibilidades de superação aos seus limites e impasses. Assim, é fundamental compreender o processo do conhecimento, como unidade de transformação da realidade social pela mediação do trabalho, chamando o profissional a um maior comprometimento ético-político com os resultados de sua prática, frente a uma realidade social complexa e histórica que precisa ser desvelada e transformada.

Sustentado nesta perspectiva e reconhecendo a atualidade da problemática da pesquisa, tem-se por pressuposto que “[...] a pesquisa é constitutiva e constituinte da prática profissional do Serviço Social, sendo determinada pela sua natureza interventiva e pela inserção histórica na divisão sócio-técnica do trabalho” (BOURGUIGNON, 2015, p. 47). Queremos dizer que, é constitutiva e constituinte porque faz parte da natureza da profissão e aparece e se desenvolve socialmente, ao desvendar a complexidade do real e nele buscar as possibilidades de intervenção.

Como constitutiva e constituinte da prática profissional, a pesquisa se coloca como uma necessidade imperativa ao Serviço Social à medida que o profissional faz a crítica ao real, localiza seu objeto de intervenção, projeta, desenvolve e avalia a sua ação e se compromete com o reconhecimento das potencialidades dos sujeitos individuais ou coletivos que alimentam sua prática profissional com demandas concretas (BOURGUIGNON, 2015, p. 50).

O questionamento sobre a particularidade da pesquisa em Serviço Social estabelece o reconhecimento da necessidade de inserir esta discussão de modo conjuntural, no contexto socioeconômico, político e cultural contemporâneo, buscando apreender a forma pela qual essa discussão incide no âmbito desta profissão. Corroborar-se, desta forma, com a indagação de Pereira

(2005, p. 25): “[...] daí porque a particularidade do Serviço Social não deve ser definida por critérios legais, estatutários ou formais, mas pelo tipo de relação que o profissional mantém com fatos e processos reais colocados historicamente à sua compreensão e ação”.

Pensar pesquisa enquanto particularidade, reflete sobre os processos e elementos que mobilizam, instigam e sustentam a atitude investigativa e a prática da pesquisa no âmbito do Serviço Social. Destarte, a prática da pesquisa nesse campo se põe como construção histórica que se processa na medida em que a profissão enfrenta as demandas sociais provenientes do agravamento da questão social em suas variadas manifestações, orientando-se na perspectiva teórico-metodológica crítica que sustenta a produção de conhecimento e a intervenção na profissão, “a única capaz de habilitar o pesquisador a descobrir as condições ideologicamente encobertas da atual barbárie social” (PEREIRA, 2005, p. 24).

Com relação à percepção dos desafios da pesquisa na formação e no exercício profissional em Serviço Social, é possível perceber também que,

A produção do conhecimento pela via da pesquisa é o caminho que possibilita o rompimento do Serviço Social com a pseudoconcreticidade, por provocar no profissional o desejo de se movimentar – enquanto pesquisador e/ou profissional responsável por ações institucionais que, aparentemente, não têm responsabilidade direta de produzir conhecimento – no sentido de fazer com que o pensar e o agir possam interagir dialeticamente (SETUBAL, 2007, p.2).

Tais desafios, que são evidenciados durante o processo de realização da pesquisa no âmbito acadêmico, consistem principalmente, de acordo com Mauriel e Guedes (2013, p. 15), no fato de haver uma “heterogeneidade de perspectivas metodológicas” na área do conhecimento científico em Serviço Social.

No âmbito do exercício profissional, o desafio que obstaculariza o desenvolvimento da pesquisa é o próprio cotidiano e o ingresso numa pós-graduação stricto sensu pode ser, então, um dos caminhos para dar concretude ao processo de pesquisa.

A PESQUISA NO SERVIÇO SOCIAL EM SERGIPE: MESTRADO DA UFS COMO CAMINHO

No âmbito da pós-graduação stricto sensu na área, o Estado de Sergipe possui um curso de mestrado, vinculado à Universidade Federal de Sergipe (UFS). O foi aprovado na 124ª reunião do Conselho Técnico Consultivo de Educação Superior (CTC/ES) da CAPES no ano de 2011, com o objetivo de fortalecer a formação dos profissionais, alunos e pesquisadores da área para enfrentar o cotidiano da profissão bem como a apropriação da questão social como objeto do trabalho profissional.

É importante salientar que, em se tratando da Região Nordeste, existem segundo a Plataforma Sucupira (2016), dez instituições com cursos stricto sensu na área de Serviço Social em nível de mestrado, quatro das quais também em nível doutorado, todos na modalidade acadêmico: UFS, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Fundação

Universidade Federal do Piauí (FUFPI), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa (UFPB/J.P.), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Estadual do Ceará (UECE), o que nos mostra que, excetuando o Estado da Bahia, toda região nordeste é abarcada por instituições que oferecem cursos de pós-graduação em Serviço Social em nível de mestrado, e todas elas públicas. Observamos, contudo, que a distribuição de cursos também insere na área de avaliação Serviço Social um Programa de Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento Social, cuja área básica é Economia Doméstica, vinculado à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), o que amplia o universo para 11 cursos de pós-graduação no nordeste brasileiro vinculados à área de Serviço Social.

É importante ressaltar, todavia, que o crescimento dos programas tem, na sua maioria, recomendação recente junto a Capes: dos programas encontrados, um (UFPB) iniciou na década de 1970, dois (UFMA e UFPE) na década de 1990, três (UFPI, UFAL e UFRN) na década de 2000 e cinco (UFRPE, UEPB, UFS, UERN e UECE) na década de 2010. Desse modo, identificamos um crescimento dos programas de *stricto sensu* no nordeste a partir da década de 2000.

Referente ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS (PROSS/UFS), em consulta sobre o seu funcionamento nos cinco anos de existência, observa-se que ocorreram sete seleções, sendo uma para vagas remanescentes. A tabela a seguir indica o número de ingressantes e de defesas no período de 2011 a 2016.

TABELA 1 – INGRESSANTES E DEFESAS DAS DISSERTAÇÕES POR ANO DO PROSS/UFS

ANO INGRESSOS DEFESAS

2011 11 0

2012 12 0

2013 11 8

2014 12 14

2015 8 9

2016 13 10

TOTAL 67 41

Fonte: PROSS/UFS.

No que diz respeito à produção e pesquisa junto ao PROSS/UFS, foi feita consulta ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFS) a fim de identificar todas as produções cadastradas, bem como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFS), no sentido de acesso a todas as dissertações defendidas e disponíveis para consulta. Essa escolha deu-se pelo fato de que entre a defesa e o depósito de dissertação, conforme regimento do PROSS/UFS há um período de até noventa dias. Assim, foram localizados resultados, dispostos no quadro a seguir:

QUADRO 1 – DISSERTAÇÕES POR LINHAS DE PESQUISA DO MESTRADO EM SERVIÇO SOCIAL DA UFS LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES 1. Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social. • 1-A Expansão dos Cursos de Graduação em Serviço Social no Nordeste Brasileiro em Tempo de Capitalismo Neoliberal;

- 2-Serviço Social na Educação: A Intersetorialidade no Exercício Profissional do Assistente Social no IFBA;
- 3-Atividade docente exercida no modo de produção capitalista: uma análise a partir da categoria trabalho;
- 4-O Exercício Profissional do Assistente Social na Política de Educação em Aracaju/SE: Um estudo de demandas e respostas sócio-profissionais;
- 5-O Serviço Social e os Direitos dos Adolescentes: Análise das medidas socioeducativas de meio aberto em Aracaju-SE e Fortaleza – CE;
- 6-Desafios ao Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social no Âmbito da Seguridade Social: Respostas do Conjunto CFESS/CRESS;
- 7-A Atuação do Assistente Social no Planejamento e Gestão das Políticas de Assistência e Saúde no Município de Aracaju-Se;
- 8-Estágio Supervisionado em Serviço Social: Uma Discussão Acerca da Ética Profissional;
- 9-Significado Sócio-Histórico da Luta pela Jornada de Trabalho de 30 Horas Semanais para o Assistente Social Brasileiro;
- 10-Intersetorialidade no Campo Sociojurídico;
- 11-Formação Profissional e Mercado de Trabalho do Serviço Social: Uma Análise dos Egressos da EAD em Paulo Afonso-BA;
- 12-A Formação Profissional do Assistente Social na Residência Multiprofissional em Saúde DO HU/UFS;
- 13-A Atuação Profissional do Assistente Social na Execução da Medida Socioeducativa de Internação no Estado de Sergipe;
- 14-Serviço Social, Projeto Ético-Político e Participação dos Usuários nos Centros de Atenção Psicossocial de Aracaju/Se;
- 15-Categoria Trabalho na Formação em Serviço Social na Perspectiva de Discentes de Cursos Presenciais em Sergipe;
- 16-A noção de competência no Serviço Social;
- 17-A Autoimagem Produzida pelos Assistentes Sociais que Desenvolvem Atividades de Gestão nas Unidades de Saúde da Família – USF do Município de Aracaju/SE;
- 18-A Ética no Trabalho do Assistente Social: Análise das Particularidades das Denúncias em Sergipe;

- 19-O Serviço Social no Campo Sociojurídico: Requisições Conservadoras e Projeto Ético-Político Profissional;
- 20-Serviço Social na Previdência: Um Exame a Partir da Produção na Área (2010-2014); 2. Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social. 1-A Assistência Estudantil no Contexto da Reforma do Ensino Superior Público do Brasil: Um Estudo da Assistência Estudantil da UFS à Partir da Implantação do PNAES;
- 2-Novas Determinações do Capital na Saúde Brasileira: a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares em questão;
- 3-Trabalhadores Ambulantes/Camelôs no Centro de Aracaju: Trabalho, Precarização e (Des)Proteção Previdenciária;
- 4-Prostituição Feminina: Uma Análise a Partir das Categorias Trabalho e Gênero;
- 5-Programa Mulheres Mil no Instituto Federal de Sergipe: Interfaces com a Educação e o Trabalho;
- 6-Uma análise das ações de Assistência Estudantil no contexto do IFS;
- 7-Centralidade às Avestas: O lugar da Assistência Social na proteção social brasileira;
- 8-A Violência doméstica contra a mulher na experiência da equipe de trabalho da 6ª Delegacia em São Cristóvão/SE;
- 9-Permanências e Mudanças: Uma análise sobre a efetividade da Lei Maria da Penha a partir da experiência dos profissionais do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência de Tobias Barreto/SE;
- 10-Programas Complementares do Bolsa Família com Foco na Geração de Renda: Uma Análise de sua Operacionalização nos CRAS de Aracaju-SE;
- 11-Questão agrária e questão social: Relações e algumas mediações do caso brasileiro;
- 12-Representações de Gestores e Profissionais da Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas com fins de Exploração Sexual em Sergipe;
- 13-A Sociedade Civil nos Conselhos de Políticas Públicas no Âmbito da Assistência Social no Município de Estância/SE;
- 14-Os Programas de Transferência de Renda no Governo Dilma Rousseff: Uma Análise a Partir do Plano Brasil Sem Miséria;
- 15-O Acesso e a Proteção do conhecimento tradicional associado no âmbito da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF): um estudo de suas determinações e contradições no contexto do novo imperialismo;
- 16-Elementos para a Análise dos Fundamentos Ídeo-Teóricos da Política Nacional do Meio Ambiente;
- 17-Violência de Gênero: uma análise da Rede de Atendimento a Mulher
- 18-A Rede de Proteção Social no Enfrentamento à Violência Doméstica Contra Crianças e

Adolescentes;

- 19-Direito à Cidade: Respostas do Estado em Torno da Moradia e sua Função Social;
- 20-Vigilância Socioassistencial: instrumentos normativos legais e a implementação no processo de materialização do SUAS;
- 21 - Participação, movimentos sociais e desenvolvimento territorial no Colegiado do Alto Sertão Sergipano

Fonte: BDTD/UFS e SIGAA/UFS.

Constatou-se junto ao SIGAA/UFS e ao BDTD/UFS o total de 41 dissertações defendidas até junho de 2016, conforme especificado na Tabela 1. Observou-se que o ano de 2014 tem o maior número de defesas. Observou-se também que houve 42 qualificações neste mesmo período. Com relação aos temas, foram 20 dissertações vinculadas à primeira linha de pesquisa do programa de mestrado em análise: 1) Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social e 21 dissertações vinculadas à segunda linha de pesquisa: 2) Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social. De acordo com os títulos e resumo das dissertações que estão cadastrados no SIGAA/UFS e no BDTD/UFS, constata-se um equilíbrio nas produções com relação às linhas de pesquisa. Este fato denota a importância destas linhas de pesquisa para a profissão com temas relacionados a ambas as linhas.

Observando os resumos, verifica-se que as dissertações apresentam, em sua maioria, pesquisa de natureza bibliográfica e documental como procedimento para a coleta de dados. Faz-se relevante destacar que alguns resumos das dissertações não explicitaram a natureza e o tipo de suas pesquisas.

Quanto à abordagem das pesquisas, há predominância de pesquisas de caráter qualitativo, entretanto, há também pesquisas de abordagem quanti-qualitativa. O método materialista histórico-dialético como norte teórico das análises, prevalece como único a ser utilizado por todas as pesquisas, identificando dessa forma, que a pós-graduação segue a teoria social crítica de Marx preconizada na formação profissional, enquanto o método que permite fazer uma leitura da realidade em sua totalidade.

Sobre os resultados averiguados, as dissertações indicam que há fragilidade no tocante à intersectorialidade entre as políticas que perpassam o cotidiano profissional; indica-se que legislação não abarca a totalidade das demandas da realidade. Com relação ao trabalho profissional há também outros aspectos a considerar: As ações desenvolvidas pelos profissionais no que tange à busca pela garantia dos direitos; As técnicas aplicadas durante a realização do exercício profissional; Falta de capacitação dos profissionais; Falta de estrutura dos locais de trabalho para a atuação profissional. Todas estas questões acabam contribuindo para fragilizar o acesso dos usuários dos serviços Sociais à direitos e dificulta a garantia do que está previsto nas legislações.

Em relação à formação profissional destacam-se: a importância do estágio supervisionado; a necessidade de se discutir sobre a ética durante a formação profissional, sobretudo na reflexão frente as demandas sociais do cotidiano do assistente social; a necessidade de reflexão sobre a precarização do ensino superior e a preparação dos futuros profissionais para atuar numa realidade de ataques neoliberais ao mercado de trabalho. Ainda se evidenciou nesta temática, o superficial conhecimento das diretrizes curriculares do curso e legislações específicas da profissão, o que compromete a formação profissional dos estudantes de Serviço Social.

Na política de educação e também no campo da assistência estudantil, constata-se que os principais resultados apontados nas dissertações são: Precarização no Ensino Superior; Dificuldade no acesso de políticas estudantis que garantam a permanência dos alunos nas Instituições de Ensino Superior; Sinalizam o aspecto da assistência aos estudantes não ser democrática; Dificuldades de concretizar a relação das dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política, no ensino superior. Ações socioeducativa no atendimento às demandas dos estudantes. Precarização do trabalho na docência. Mostram que a política de assistência estudantil é um importante mecanismo para a garantia de direitos dos alunos; Evidencia as dificuldades de estabelecer uma política de assistência no formato de uma política pública como preceitua o PNAES.

No campo da violência contra a mulher e relações de gênero, os resultados indicados nas dissertações foram: A cultura do machismo leva ao aumento de registros de denúncias de violência doméstica, maus-tratos contra a mulher; A preocupação com a naturalização da violência contra mulher; A figura da mulher como submissa ainda no século XXI; Fragilidade da capacitação dos profissionais para atuar na implementação da Lei Maria da Penha. A dissertação que analisa a questão a partir da prostituição feminina indica que: visualiza-se a prostituição como uma atividade perpassada por relações de gênero desiguais, por ser majoritariamente exercida por mulheres e pela natureza dos serviços prestados, serviço este de cunho sexual.

Na área da Política de Assistência Social, os resultados dizem sobre as fragilidades desta política, onde as potencialidades dos assistidos por esta política não são desenvolvidas; uma política voltada para soluções imediatistas e fragmentadas; O exemplo da operacionalização do programa Bolsa Família; profissionais desta política atuam de maneira limitada no cadastro dos usuários, se condições de poder atuar para intervir e melhorar a realidade na qual estão inseridos; Dificuldades na operacionalização desta política.

Já sobre a questão ambiental, os resultados demonstram uma preocupação principalmente com a manipulação da cultura dominante sobre a questão da ideologia ambiental. Na área da política de saúde, não constatamos resultados por não conter no resumo analisado da dissertação da área.

Na área da política de previdência social, os resultados apontam que a precarização e informalidade do trabalho no Brasil possui relação histórica com as particularidades da formação

do seu mercado de trabalho, o que também levou à constituição de um sistema previdenciário interdependente do trabalho assalariado e regulado pela legislação trabalhista; A relação histórica entre trabalho formal e previdência social reflete nos trabalhadores informais que não possuem proteção previdenciária.

Através dos resultados das pesquisas das dissertações podemos verificar que os mesmos contribuem para o amadurecimento teórico da profissão e possibilidades de uma intervenção mais qualificada, ao passo que efetiva por meio de um problema de pesquisa científico a necessidade de desvelar a realidade na qual o pesquisador se insere e, por conseguinte, objetiva investigar. Não obstante, os temas pesquisados no âmbito da pós-graduação em Serviço Social da UFS apontam para uma relação direta com o exercício profissional. Portanto, a pós-graduação tem uma importância fulcral para a formação e o exercício profissionais do Serviço Social, por direcionar na prática interventiva o desenvolvimento de pesquisas que subsidiem a ação profissional, bem como marcar o avanço histórico da profissão na consolidação do seu arsenal teórico capaz de apontar valores profissionais dotados de competência crítica e compromisso ético-político que auxiliem na articulação do universo da pesquisa – produção do conhecimento – em fonte de reflexão e construção de conhecimentos sobre seu objeto de intervenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo visou estimular a compreensão da pesquisa como parte constitutiva da formação acadêmica em Serviço Social, como preconiza as Diretrizes Curriculares da área, que em um dos seus princípios afirma que é necessário o “estabelecimento das dimensões investigativa e interventiva como princípios formativos e condição central da formação profissional, e da relação teoria e realidade” (ABEPSS, 1996, p. 6).

A pesquisa no âmbito da formação do assistente social possibilita ao profissional fazer frente à alienação que é expressão marcante do sistema capitalista atual, e, desta forma, encontrar respostas criativas que levem aos sujeitos que integram a sociedade a alcançarem a emancipação social. Por esta razão, a pesquisa nesta área tem uma importância social fundamental, pois, além de possibilitar a reflexão nas mais variadas expressões da questão social que afligem a sociedade, contribui também para a reflexão e avaliação sobre projetos pedagógicos no curso de mestrado. Desse modo, a articulação entre pesquisa e formação profissional se efetiva através de uma postura questionadora e investigativa frente ao objeto e a prática profissional.

Os resultados encontrados neste estudo denotam o quão é importante à pesquisa para a formação profissional do assistente social, uma vez que esta profissão tem enquanto objeto de intervenção a questão social em suas variadas expressões. Trabalhar com a realidade dinâmica exige do profissional um conhecimento aprofundado para uma ação qualificada. Neste sentido, a capacitação continuada do profissional é um fator que se destaca, enquanto uma necessidade presente nas diferentes temáticas pesquisadas. Isto revela que a formação que se recebe na

graduação acaba não sendo suficiente a atuação do profissional e que, portanto, conforme preconizado nos princípios do código de ética (BRASIL, 2012) da categoria, é necessário o compromisso com o seu constante aprimoramento intelectual.

Deste modo, o curso de pós-graduação em nível de mestrado acadêmico em Serviço Social, mostrou através destes resultados que vem se apropriando da realidade que perpassa pelas mais diversificadas demandas de atuação profissional. Os mestrandos vêm conseguindo fazer uma apreensão da totalidade que não se reduzem a meras constatações, mas que no interior da formação profissional contribuem com intervenções críticas e propositivas que constroem a realidade das demandas da profissão e, conseqüentemente, a possibilidade de efetivar a garantia dos direitos dos usuários a quem se destinam os serviços que atuam.

É evidente que consolidar os avanços já conquistados pela profissão em relação à produção de conhecimento requer que este conhecimento ultrapasse o ambiente da academia, e a direção para isso está na própria prática profissional, e nas necessidades de dar materialidade sócio-histórica ao projeto ético-político hegemônico da categoria. Assim, "precisamos ter uma política de formação que articule graduação, pós-graduação e processos de capacitação e atualização permanentes" (BOURGUIGNON, 2007, p. 53).

Neste sentido, o ato de investigar capacita na prática cotidiana, dando subsídios e reforçando o compromisso do profissional pesquisador com o conhecimento técnico, teórico, ético e político, o que possibilita, por sua vez, uma intervenção conseqüente e sistemática nas problemáticas que são apresentadas no dia-a-dia da profissão (BRASIL, 1995), ou seja, a necessária vinculação entre pesquisa e prática profissional. Por fim, em se tratando da particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social, é necessário compreender que consolidá-la como constitutiva e constituinte da prática profissional é tarefa que não se cumpre individualmente, mas é um desafio coletivo da categoria que deve ser enfrentado em todas as instâncias de sua intervenção e no espaço da formação profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Biblioteca de Teses e Dissertações da UFS.

Disponível em:

< <https://bdtd.ufs.br>

/ >

Acesso em: 22 de Janeiro de 2016. ABEPSS. **Diretrizes Gerais Para o Curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro. Novembro de 1996. BOURGUIGNON, Jussara. Ayres. A Particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **In: Rev. Katál**. Florianópolis. V. 10, n. esp., p. 46-54. 2007. _____. **A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social**. São Paulo: Veras Editora; Ponta Grossa, PR: Editora UEPG. 2015. BRASIL. **Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão**. - 10ª. ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho

Federal de Serviço Social, [2012]. BRASIL, M. G. M. Reflexão sobre a pesquisa qualitativa em Serviço Social. **In: Serviço Social & Realidade**. Franca, 4(1): 7-9, 1995. CARDOSO, F. G. As novas diretrizes curriculares para a formação profissional do Assistente Social: principais polêmicas e desafios. **In: Revista Temporalis**, Brasília: ABEPSS, v. 1, n. 2, p. 7-17. Jul/dez. 2000. IAMAMOTO, M.; CARVALHO, R. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1982. LUKÁCS, G. **Introdução a uma estética marxista**. Sobre a particularidade como categoria da estética. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1970. MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. Tradução e introdução de Florestan Fernandes. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

Disponível em:

<http://

www.

histedbr.unir.br

/downloads/3782_contribuicao_a_critica_da_economia_politica.pdf

>.

Acesso em: 20 de novembro de 2016 às 15h:40min. MAURIEL, A. P.; GUEDES, O. de S. Desafios da pesquisa na formação profissional do assistente social: um olhar a partir da experiência do curso Abepss Itinerante. **Temporalis**, Brasília, ano 13, n. 25, p. 13-32, jan./jun. 2013.

Disponível em:

< http://

www.

periodicos.ufes.br

/temporalis/article/viewFile/4835/4140 > PEREIRA, P. A. P. A utilidade da pesquisa para o Serviço Social. **In: Serviço Social & Saúde**. Campinas, v. 4, n. 4, p. 1-156. Maio 2005. **Plataforma Sucupira**.

Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br

/sucupira/public/consultas/coleta/programa/listaPrograma.jsf

;jsessionid=H-UtmqJvWXWSXURNY0CvLYRj.sucupira-206> .

Acesso em: 01 de Julho de 2016. **Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal De Sergipe**. Disponível Em: <http://

www.

posgraduacao.ufs.br

/pross>.

Acesso em: 25 de Janeiro de 2016. SANTOS, V. N. **Pesquisa e produção do conhecimento no Serviço Social em Sergipe**. Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação Científica

(2015-2016). Universidade Federal de Sergipe. 2015. SETUBAL, A. A. Desafios à pesquisa no Serviço Social: da formação acadêmica à prática profissional. In: **Katálysis**. Florianópolis, v. 1º, n. esp. p. 64-72. 2007. **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFS**.

Disponível em:

< [https://www.](https://www.sigaa.ufs.br)

[sigaa.ufs.br](https://www.sigaa.ufs.br)

[/sigaa/stricto/banca_pos/consulta_defesas.jsf](https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/stricto/banca_pos/consulta_defesas.jsf)

>.

Acesso em: 01 de Julho de 2016.

[1] Entendida aqui como resultado da contradição Capital X Trabalho, assim, sua gênese e essência se encontra no modo capitalista de produção. Por isso, assim como no capitalismo, a sua essência tem permanecido inalterada ao longo dos tempos modificando-se apenas as suas expressões. Daí o fato de reforçar o 'múltiplas' em torno da complexidade das expressões da questão social na atualidade. [1] A discussão da Reforma Curricular preocupa-se em aprofundar a reflexão sobre a dimensão técnico-operativa do Serviço Social, de forma coerente com a dinâmica societária apreendendo-a em sua totalidade histórica. Neste contexto, a pesquisa surge como uma preocupação formativa.

* Graduando em Serviço Social pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) – São Cristóvão. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais (GEPSSO). E-mail: netobernini@gmail.com

** Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) – São Cristóvão. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais (GEPSSO). E-mail: belle_mendonca@hotmail.com

*** Doutora em Serviço Social. Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais (GEPSSO). E-mail: venus_se@uol.com

.br

Recebido em: 05/07/2016

Aprovado em: 06/07/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: